LEI Nº 1218, DE 21 DE SETEMBRO DE 2006.

APROVA DENOMINAÇÃO DA RUA AUGUSTO HABECK NA SEDE DO MUNICÍPIO BARÃO.

CLAUDIO FERRARI, Prefeito Municipal de Barão, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º É aprovada a denominação da **Rua Augusto Habeck** conforme biografia e mapa em anexo.
Parágrafo Único – A referida Rua esta localizada no perímetro urbano de Barão, lado Leste – na Rua Maria Edith Selbach junto a residência da família de Olindo Vrieling seguindo em direção a Linha Cairú passando pelo núcleo dos descendentes de Osvaldo Schaffer, seguindo até passar entre a antiga e nova Escola Municipal atravessando a ponte de concreto do arroio Cairú até encontrar a divisa dos Municípios de Barão e Carlos Barbosa na localidade de Torino.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entrará em vigor na data de sua Publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BARÃO, aos 21 de setembro de 2006.

CLAUDIO FERRARI
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se
Em 21.09.2006

Secretaria da Administração

DADOS BIOGRÁFICOS DE AUGUSTO HABECK

Augusto Habeck nasceu em Barão, então Município de Montenegro aos 15 de novembro de 1912. Faleceu aos 16 de maio de 1988, quatro dias após a criação oficial do Município de Barão.

Foi casado com Olga Vrielink e desta união nasceram os filhos Olávio (falecido), Alayde, Irineu, Terezinha e Sonia.

Morador de Barão, estabelecido à beira da estrada que leva a Linha Cairú, pertencia a Comunidade Evangélica Luterana, do Distrito de Barão, foi também presidente da mesma, bem como sócio fundador e colaborador do Clube SECBAR (hoje Centro Comunitário São José).

Foi agricultor e quando jovem, aos 18 anos, alistou-se no Tiro de Guerra - Serviço Militar, tendo na época participado de batalha da REvolução em São Paulo, em 1932. Em encontros entre conterrâneos e amigos, relembrava desta REvolução como um momento de bravura, porém lamentava os amigos mortos em capo de batalha.

Quando da instalação de uma Coordenadora Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura com a finalidade de promover e incentivar novas culturas e espécies agrícolas, para chefiar esta Coordenadoria foi nomeado o Engenheiro Agrônomo Jayme Raupp, casado com a Baronense Iris Hartmann, filha de Raymundo Hartmann, comerciante influente na vida de Barão, o Sr. Augusto Haback foi nomeado para trabalhar neste setor.

O Sr. Augusto Habeck, nomeado para trabalhar no DEMA - Departamento do Ministério da Agricultura, foi responsável pelos serviços gerais e na manutenção. As terras foram adquiridas pela UNIÃO e erguidos dois pavilhões grandes para abrigar todos os utensílios, camionete, trator, trilhadeira e instrumentos agrícolas.

Foi nesta época que foi aclimatada e cultivada a espécie de batata que ficou conhecidade como a variedade de batata baronesa, hoje ainda cultivada largamente na região.

O Sr. Augusto Habeck permaneceu neste trabalho até sua aposentadoria.

Augusto Habeck sempre foi um homem pacífico, cordial, pai exemplar, mantinha a família como o bem precioso, religioso convicto, participava do Coral da Igreja, andava quilômetros a pé para participar do culto mensal na época.

Membro ativo na sua comunidade, participava de todos os momentos sociais e políticos, tendo com entusiasmo participado na longa luta pela emancipação de Barão.

Nesta passagem por esta terra deixou muitos exemplos de luta, trabalho e amor as suas origens, cultivando a amizade por todos e a luta pelo bem comum.

Dados colhidos junto a filho. Alayde Ailer.